

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO
INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos déficits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do (passivo a descoberto)/patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa


Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores do
Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS ("Instituto") em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS em 31 de dezembro de 2009, o déficit de suas operações, as mutações de seu passivo a descoberto e os seus fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 16 de março de 2009.

São Paulo, 26 de março de 2010



Henrique Herbel de Melo Campos
Sócio-contador
CRC 1SP181015/O-3
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
		(Reclassificado)			(Reclassificado)
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades (nota 4)	152.901	558.961	Fornecedores	41.807	44.917
Contas a receber	838	83.851	Empréstimos (nota 6)	100.000	-
Outros	624	40.308	Obrigações trabalhistas (nota 7)	88.950	184.099
TOTAL DO CIRCULANTE	154.363	683.120	Tributos a recolher	27.390	40.046
			TOTAL DO CIRCULANTE	258.147	269.062
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE			Empréstimos (nota 6)	100.000	-
Imobilizado (nota 5)	84.407	98.019	PASSIVO A DESCOBERTO/(PATRIMÔNIO LÍQUIDO) (nota 8)		
Intangível (nota 5)	89.327	92.650	Patrimônio social	653.332	770.598
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	173.734	190.669	Déficits dos exercícios	(683.382)	(165.871)
				(30.050)	604.727
TOTAL DO ATIVO	328.097	873.789	TOTAL DO PASSIVO	328.097	873.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	2009	2008 (Reclassificado)
RECEITAS		
Doações e patrocínios (nota 9)	852.156	1.061.608
Serviços prestados (nota 10)	1.390.241	2.570.274
Imposto sobre serviços prestados - ISS (nota 10)	(65.866)	(98.448)
Receitas de vendas	754	9.521
	<u>2.177.285</u>	<u>3.542.955</u>
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS		
Pessoal (nota 11)	(1.420.500)	(1.613.734)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(778.713)	(940.213)
Administrativas	(285.150)	(527.350)
Despesas com projetos	(108.732)	(411.749)
Aluguel	(112.865)	(110.395)
Doações	(85.000)	(41.544)
Depreciação	(78.084)	(75.877)
Despesas tributárias	(19.361)	(14.323)
Outras receitas	15.837	11.533
Receitas financeiras líquidas	11.901	14.826
	<u>(2.860.667)</u>	<u>(3.708.826)</u>
DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS	<u>(683.382)</u>	<u>(165.871)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO (PASSIVO A DESCOBERTO)/PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Déficits dos exercícios	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	703.660	66.938	770.598
Transferência para o patrimônio social	66.938	(66.938)	-
Déficit do exercício	-	(165.871)	(165.871)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	770.598	(165.871)	604.727
Transferência para o patrimônio social	(165.871)	165.871	-
Doações	48.605	-	48.605
Déficit do exercício	-	(683.382)	(683.382)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	653.332	(683.382)	(30.050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em reais)

	2009	2008
		(Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(683.382)	(165.871)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício		
Depreciações e amortizações	78.084	75.877
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	83.013	24.460
Outros	39.684	(5.019)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(3.110)	(56.723)
Obrigações trabalhistas	(95.149)	17.752
Obrigações tributárias	(12.656)	6.030
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(593.516)	(103.494)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens para o imobilizado	(61.149)	(6.260)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(61.149)	(6.260)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Doações	48.605	
Captação de empréstimos	200.000	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	248.605	-
	(406.060)	(109.754)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	558.961	669.012
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	152.901	559.258
	(406.060)	(109.754)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com o apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS foi criado com o objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento de empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações sociais estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto, desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre os temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e "*grantmaking*"), investimento social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização Social de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99. Seu certificado de qualificação como Organização Social de Interesse Público vencerá em 30 de junho de 2010.

Considerado como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente no seguinte:

a. Disponibilidades e aplicações financeiras

Estão representadas pelo caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

b. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

c. Imobilizado e intangível

São avaliados pelo custo de aquisição. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens conforme nota explicativa nº 6.

d. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

e. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Em virtude de o período de recebimento dos recursos provenientes das doações nem sempre coincidir com o período de execução dos projetos, é possível apresentar variações no reconhecimento do resultado dessas operações. Entretanto, tal procedimento é usual nas instituições sem fins lucrativos.

Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação.

4. DISPONIBILIDADES

	2009	2008
Caixa	1.808	1.897
Bancos conta movimento	151.093	151.524
Aplicações financeiras	-	405.540
	<u>152.901</u>	<u>558.961</u>

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 de disponibilidades são representados, principalmente, por contas-correntes e aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras nacionais.

O Instituto mantinha até dezembro de 2009 suas disponibilidades financeiras aplicadas em CDB pós-fixado DI do Banco Santander. Os recursos eram provenientes de doações captadas nas parcerias com instituições privadas e pessoas físicas, assim como por meio da prestação de serviços de consultoria.

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

			Líquido		
	Taxa anual de depreciação %	Imobilizado de custo	Depreciação acumulada	2009	2008
Imobilizado					
Móveis e utensílios	10%	26.999	(8.751)	18.248	26.999
Máquinas e equipamentos	10%	6.644	(2.520)	4.123	6.644
Instalações	10%	28.698	(7.305)	21.392	28.698
Equip. de proces. de dados	20%	106.045	(65.402)	40.643	93.501
		<u>168.386</u>	<u>(83.979)</u>	<u>84.407</u>	<u>155.842</u>
Intangível					
Software	20%	371.088	(281.761)	89.327	322.482
		<u>371.088</u>	<u>(281.761)</u>	<u>89.327</u>	<u>322.482</u>

O ativo imobilizado e o ativo intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2009 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização do Instituto.

6. EMPRÉSTIMOS

Descrição	Início	Término	Taxa de juros	2009		2008	
				Valor	rendas a apropriar	Líquido	Líquido
Seeds	21/12/09	31/12/11	2,10%	267.687	(67.687)	200.000	-
				<u>267.687</u>	<u>(67.687)</u>	<u>200.000</u>	<u>-</u>
Circulante				133.844	(33.844)	100.000	-
Não circulante				133.844	(33.844)	100.000	-
				<u>267.687</u>	<u>(67.687)</u>	<u>200.000</u>	<u>-</u>

Contempla numerário tomado pelo Instituto ao final do exercício de 2009 do Instituto SEEDS - Serviço em Desenvolvimento Social SC Ltda., para cobertura de obrigações trabalhistas e fiscais.

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2009	2008
Salários e encargos	13.538	38.348
Provisão de férias e encargos	75.412	145.750
	<u>88.950</u>	<u>184.099</u>

8. (PASSIVO A DESCOBERTO)/PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Patrimônio social

O patrimônio social é representado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados à manutenção de seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pelas doações de bens não monetários.

9. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

Descrição	2009	2008
Doações	829.956	1.046.608
Patrocínios	22.200	15.000
	<u>852.156</u>	<u>1.061.608</u>

As doações e patrocínios correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. Durante o exercício de 2009, ocorreu redução em decorrência da diminuição de repasses privados, principalmente em virtude da crise financeira mundial que assolou os principais segmentos doadores de recursos para o Instituto.

10. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2009	2008
Prestadores de serviços	1.390.241	2.570.274
Imposto Sobre Serviços (ISS)	(65.866)	(98.448)
	<u>1.324.375</u>	<u>2.471.826</u>

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia e assistência social, os quais são contabilizados como receita de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles corporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados da maneira mais eficaz e eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

11. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2009	2008
Salários e ordenados	722.300	849.912
INSS	234.829	296.574
FGTS	152.795	93.184
Férias	105.837	102.856
13º salário	74.842	84.030
Assistência médica e social	62.053	98.344
Aviso prévio e indenizações	13.762	10.212
Vale-refeição	30.005	44.466
PIS s/folha	9.659	9.595
Estagiários	7.972	17.205
Vale-transporte	6.197	6.762
Cursos, palestras e seminários	250	518
Seguro de vida	-	76
	<u>1.420.500</u>	<u>1.613.734</u>

12. CONTINGÊNCIAS

As demandas contingenciais envolvendo o Instituto são conduzidas pelos consultores jurídicos internos. Em 31 de dezembro de 2009, o Instituto não apresentava nenhuma demanda contenciosa judicial segundo a resposta recebida dos referidos consultores.

13. COBERTURA DE SEGUROS

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício de 2009, o Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

* * *